



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Izalci Lucas

REQUERIMENTO Nº 05 DE 2023 - CMO

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, do art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional, e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater sobre a importância da ciência e a percepção pública sobre o tema.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- a Senhora Roseli Lopes, USP (roseli.lopes@usp.br);
- o Senhor Átila Iamarino, Divulgador Científico (atila@scienceblogs.com.br);
- a Senhora Helena Bonciani Nader, Presidente da Academia Brasileira de Ciências (hbnader@abc.org.br, hbnader@gmail.com);
- o Senhor Renato Janine Ribeiro, Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (rjanine@usp.br);
- a Senhora Márcia Cristina Bernardes Barbosa, Secretária de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (seppe@mcti.gov.br);
- o Senhor Representante da 3M do Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

A ciência é a força motriz da inovação, que por sua vez é o caminho pelo qual grandes problemas são solucionados. Recentemente, vivemos a pandemia do novo coronavírus, e nunca foi tão fácil perceber a imprescindibilidade da ciência na vida das pessoas.

Pensando na percepção que a sociedade dá à ciência, e mesmo, como a vê, entende e percebe, a 3M desenvolveu um estudo chamado “Índice do Estado da Ciência”, ou SOSI, conforme sua sigla em inglês.

A SOSI foi iniciada em 2019 e, em sua última edição, lançada neste ano, ouviu 17 mil pessoas de 17 países das Américas, Europa, Ásia e Oceania –o objetivo era conhecer as atitudes globais em relação à ciência, tornando público o que as pessoas pensam e sentem sobre os diversos temas científicos e seu real impacto no mundo.

No Brasil, 1.000 pessoas com mais de 18 anos participaram da pesquisa, que foi realizada online e presencialmente entre os meses de setembro e dezembro de 2021.

O estudo demonstrou que os brasileiros reconhecem que a ciência é indispensável: ao menos 87% concordam que, no futuro, o mundo será mais dependente do conhecimento científico do que nunca.

A não adequada valorização da ciência e a falta de confiança em notícias sobre ciência podem produzir consequências negativas como:

- 71% mais crises de saúde pública;
- 59% mais divisão na sociedade;
- 56% de aumento na gravidade dos efeitos das mudanças climáticas.

O estudo aponta também que existe uma oportunidade evidente para os cientistas se comunicarem mais em plataformas de notícias e mídias sociais, para conectar os pontos entre a ciência e as questões mais importantes: **92% dos brasileiros ouvidos disseram que querem saber mais dos cientistas sobre seu trabalho**, vs. 81% globalmente, informação que auxilia no direcionamento de políticas públicas.

Conforme os dados apresentados, e considerando o contexto atual de fomento à ciência, investimento em CT&I, em pesquisa e desenvolvimento, e ainda, as últimas execuções orçamentárias observadas junto à Pasta competente, é pertinente trazer luz aos problemas enfrentados hoje na área, e atenção à urgente

necessidade de trabalharmos na elaboração e aprimoramento de políticas eficazes que proporcionem um ambiente favorável à inovação e robustez ao investimento para a pauta científica, dando uma resposta à sociedade e cumprindo com o dever público em buscar o desenvolvimento e melhorias à vida da população.

Audiência com o mesmo propósito foi realizada na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática do Senado Federal, e o pleno cumprimento dos objetivos acima apresentados requer a apreciação do tema também por esta Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, razão pela qual solicito aos parlamentares a aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão, 12 de julho de 2023.

Senador Izalci Lucas
(PSDB - DF)
Senador